

IPCB com a taxa de colocação mais elevada

Das vagas postas a concurso nacional (ao todo 972), foram ocupadas 676

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) na 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior atingiu uma taxa de colocação de 70 por cento, tornando-se no Instituto Politécnico do Interior com a taxa de ocupação mais elevada.

Das vagas postas a concurso nacional (ao todo 972), foram ocupadas 676. A este número acrescem mais 389 alunos, já colocados, através dos concursos especiais (maiores de 23, titulares de cursos superiores, pós-secundários e médios) e das transfe-



Para a segunda fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, o IPCB disponibiliza 296 vagas

rências e mudanças de curso, estando neste momento 1065

alunos colocados no IPCB.

No seu conjunto, o Ensino

Politécnico teve um aumento global de sete por cento quanto ao número de alunos colocados. O crescimento do Ensino Universitário atingiu os cinco por cento.

Para a segunda fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, o IPCB disponibiliza 296 vagas, as quais serão acrescidas das vagas sobranes dos Concursos Especiais, da não matrícula dos alunos colocados na primeira fase e as libertadas no seguimento da recolocação na segunda fase; As vagas sobranes dos concursos especiais e as vagas ocupadas em que não se concretizar a matrícula e inscrição serão divulgadas em www.ipcb.pt, dia 23 de Setembro; Na sequência da divulgação das vagas sobranes, os alunos candidatos podem, até 25 de Setembro, alterar a candidatura caso já a tenham apresentado ou apresentar a candidatura caso ainda não a tenham efectuado.

Formações modulares certificadas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco viu aprovada a candidatura que apresentou no âmbito do POPH (Programa Operacional Potencial Humano) para realizar formações modulares certificadas, apresentadas em Unidades de Formação de Curta Duração, com duração de 25 e 50 horas cada, nas seguintes áreas formativas: Ciências informáticas (481), Produção agrícola e animal (621).

A Formação Modular Certificada visa a elevação dos níveis de qualificação dos activos, ga-

rantindo-lhes o acesso a módulos de formação de curta duração, capitalizáveis, realizados no quadro de um determinado percurso formativo, com vista à obtenção de uma qualificação correspondente a uma determinada saída profissional. A Formação destina-se a activos empregados ou desempregados com idade igual ou superior a 18 anos à data do início da formação, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho.

Gazeta, 18 de Setembro, 2008